Começo



Na janela do meu quarto
O tempo vem me atropelar
Mais um ano que acaba de passar

Tantas mágoas na bagagem
Me recuso a carregar
Não te odeio mas preciso te contar...

Por onde eu começo?
Será dizendo o que senti quando você me apunhalou?
Por onde eu começo?
Será pelo espinho que se acha em qualquer jardim aonde tenha flor?
Por onde eu começo?
Admitindo sou igual a todo mundo quando sinto dor?
Por onde eu começo?
Ou será pela verdade que você nunca me contou?

Mesmo os cortes mais profundos
Não causaram a dor imensa
Que me fez sofrer com a sua indiferença

Já cumpri a minha pena
E não penso em me vingar
Mas ainda tenho um recado para te dar